

ALEXANDRE MELLO



Ator, Diretor, Produtor e Professor.

Alexandre Mello é diretor, ator e professor especializado na preparação de atores e discussão de projetos de criação com jovens artistas. Desenvolve uma dinâmica própria de trabalho há trinta anos e dirige laboratórios de criação no Ateliê Alexandre Mello. Foi curador da programação do Teatro Ipanema na Residência Vem Ágora!

De 2012 a 2015 foi diretor artístico e curador do Teatro Municipal Gonzaguinha, com o bem-sucedido projeto VEM! Faz parte da equipe de curadores do FESTIVAL DOIS PONTOS.

Seus últimos trabalhos de direção foram, Os Figurantes de José Sanchis Sinisterra em novembro de 2017 e Até o Final da Noite de Julia Spadaccini com Angela Vieira e Isio Ghelman no Teatro Ipanema.

É professor de Interpretação na Escola de Atores Wolf Maya.

TEATRO

COMO DIRETOR

- “O Rinoceronte”, de E. Ionesco – Espaço Cultural Sergio Porto e Espaço III do Teatro Villa-Lobos- 1997/98
- “A Paisagem Daqui é Outra” – Itaú Cultural – São Paulo e X Panorama de Dança, Espaço Cultural Sergio Porto (Escolhido entre os Dez Melhores do Ano de 2001 pela Crítica de O Globo) – com Cia. Márcia Rubin
- “Vassahde Máximo Gorki” – Teatro Villa-Lobos, Teatro São Pedro (POA), Caxias do Sul, Teatro Sergio Cardoso (SP) 2000/01
- “Who’sgonnakillme?”, performance no RioCena – Teatro Carlos Gomes – 2002
- “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues – Teatro do SESC – Junho/julho de 2003
- “Insulto Público”, de Peter Handke – Novembro/2005, no Teatro da UniverCidade – em 2006, no CCBB-Teatro II
- “Teorema”, co-direção da Cia de Dança Márcia Rubin, CCBB
- “Canção de Mim Mesmo”, de Walt Whitman – Espaço SESC, em outubro de 2006 e, em 2007, SESC Avenida Paulista, nos meses de agosto e setembro
- “Quatro Pessoas de Mário de Andrade” – Espaço SESC, em maio de 2008
- “Solano e Rios”, de José Sanchis Sinisterra – Espaço SESC, em março de 2011 – CCJF, em setembro
- “QUEBRA OSSOS”, de Julia Spadaccini, com a Múltipla Cia.de Teatro – Casa de Cultura Laura Alvim, desde março de 2012 – INDICADO AO PREMIO SHELL



- “O Futuro por Metade”, de Mia Couto – em parceria com André Paes Leme e outros no Espaço SESC em Setembro de 2012
- “UM DIA QUALQUER”, de Julia Spadaccini – Espaço SESC, Teatro Glauce Rocha, Teatro Glaucio Gill, SESC Tijuca e Festival de Resende, FITA e SESC Teresópolis – Circulou por dez capitais com o Prêmio Myriam Muniz e São Paulo e Rio de Janeiro na Caixa Cultural – INDICADO AO PREMIO APTR
- “O BRANCO DOS SEUS OLHOS”, de Álvaro Campos – estreou no espaço SESC em dezembro de 2014 e reestrou em fevereiro de 2015 no Teatro Poeira
- “LUCRECIA”, de L. Baumgratz – SESC Tijuca em fevereiro de 2016, inspirado no trabalho da cineasta Lucrecia Martel
- “QUATRO JANELAS PARA O PARAISO”, de Tennessee Williams – Teatro Ipanema
- “Até o Final da Noite”, de Julia Spadaccini – outubro/2016, no Ipanema, e em janeiro de 2017 no Teatro Leblon
- “OS FIGURANTES”, de Jose SanchisSinisterra – novembro/2017, no Ipanema
- “HAMLET CANDIDATO” – 2019 – SESC Copacabana e no Teatro Nathalia Timberg

COMO ATOR

- “Édipo Rei”
- “Oréstia”
- “Prometheus e As Troianas” – com o Grupo Mergulho no Trágico – foram premiados com o Mambembe 1989 e o Shell 1990
- “Ñaque”, de Sanchis Sinisterra – Turnê em Portugal – direção de Moncho Rodrigues – 1992
- “Family Voices”, de Harold Pinter – Teatro II do CCBB – direção: Silvia Paselo – 1995
- “Perdida nos Apalaches”, de Sanchis Sinisterra – Casa da Gávea – direção: Sanchis Sinisterra – 1997
- “Acteon”, de Virgílio Piñera – Entrè Scenen Teatret – Aarhus, Dinamarca – direção: MiyokoKataoka – 1998
- “Capital Federal” – CCBB – 2003
- “Na Geladeira” – Espaço SESC – 2003
- “HAMELIN”, de Juan Mayorga – direção: André Paes Leme – CCBB Rio e São Paulo e várias capitais e cidades do Brasil
- “Doze Homens e Uma Sentença” – CCBB Rio e Maison de France – direção: Eduardo Tolentino
- “A Garagem de Felipe Haiut” – Casa Z42 – 2018
- “HAMLET CANDIDATO” – Sesc Copacabana e Teatro Nathalia Timberg

TELEVISÃO E INTERNET

- Participou no episódio 24 da série “Milagres de Jesus” como o antagonista, mendigo Lior – TV RECORD
- Participou da websérie “RIO”, de Paula Sattamini e Felipe Brettas
- Participou da webserie “The Stripper”, com direção de Nádia Bambirra
- Participou da websérie “CDA”, com direção de Nádia Bambirra e Yuri Farage



PUBLICAÇÕES

Escreveu o livro *Vestindo Nelson* pela Editora Francisco Alves.

PRÊMIOS E INDICAÇÕES

- Prêmio Shell 1990 pela pesquisa do Grupo Mergulho no Trágico
- Prêmio Bolsa RioArte 2002 – direção
- FATE 2010 e 2011 por “Solano e Rios” – prêmios montagem e circulação
- Indicação ao Premio Shell 2012 por “Quebra Ossos”, de Julia Spadaccini
- Indicado ao Premio APTR 2013 por “Um dia Qualquer”, de Julia Spadaccini
- Prêmio Myriam Muniz 2014 para circulação de “Um dia qualquer”

